

Quatro e Vinte Cinco

Xamã

G#m

A sós danço sobre um teto preto

D#m

Eu não devia ter vindo aqui, mas

E7M

Já que eu vim, se me dá uma de cinco

D#7

E me conte como a vida vai

G#m

Beba um cálice de um vinho tinto

D#m

Já não somos tão jovens mais

E7M

Você descobre sempre quando eu minto

D#7

E blefo com casal de ás

G#m

D#m

Já são quatro e vinte cinco, tem um mano de SP que trás

E7M

D#7

Tira 7 mil conto limpo, ex funcionário da petrobrás

G#m

às vezes pareço a pistola

D#m

Esbanjo o perigo em poema de dentro pra fora

Terra de moema dilema, criança na endola

E7M

Decifra a rimar o poema a rimar e o poeta te devora

D#7

Escrevi isso aqui só pra te intimidar mas no fim percebi

G#m

D#m

Na quinta eu devolvo o seu brinco, nos divorciamos cordiais

E7M

D#7

Aprendi a gostar de absinto e de outras coisitas mais

G#m

D#m

Ontem o amanhecer foi lindo, vi traçantes e parafais

E7M

D#7

Se me der um bom beat eu brinco, talvez ganhemos editais

G#m

às vezes me perco nas hora

D#m

No sol de ipanema saindo de cena, eu fico

Tu comemora, flow de vendedor de poema eu troco e aplico

E7M

Nossa senhora, escrevi isso aqui só pra te intimidar

D#7

G#m

Mas no fim percebi que no fundo era só solidão